SINPRED
Seminário Internacional de Preservação Digital

7ª edição – 10 a 13 de junho de 2025
Universidade Federal de Fortaleza
Fortaleza, CE

Eixo: Análise de risco e segurança digital

AUTOAVALIAÇÃO NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, SEGUNDO OS CRITÉRIOS DA NORMA ISO 16363/2012

Claudete Fernandes Queiroz[1]
Claudia Oliveira de Moura Bueno
Ana Paula Araújo Cabral da Silva
Juliana Schineider
Euler Robério Sena Santos
Catarina Barreto
Universidade Federal de Goiás
[1] e-mail: claudete.queiroz@fiocruz.br

Introdução: Com base nas observações do Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ) e da vivência das pesquisadoras que compõem este projeto de pesquisa, é notável a falta da aplicabilidade de padrões que normatizam os processos internos de avaliação de repositórios. Diante disso, é necessário priorizar o desenvolvimento de um mecanismo de autoavaliação que apoiará as instituições na verificação, e demonstrará em qual estágio de certificação encontra-se a instituição. **Objetivo**: A proposta pretende contribuir para a implementação do processo de autoavaliação para um repositório digital confiável com relação aos requisitos de confiabilidade recomendados pela norma ISO 16363:2012 para repositórios digitais confiáveis, o que poderá cooperar para uma futura auditoria, ainda inédita no Brasil. **Metodologia**: A autoavaliação foi realizada no Repositório da Universidade Federal de Goiás (UFG) abordando as categorias de Infraestrutura Organizacional, Gestão de Dados e de Infraestrutura Tecnológica e de Segurança. Os resultados servirão como subsídio para a criação de uma documentação para apoio e referência a outros repositórios nacionais. Com base nas questões formuladas e respondidas conforme os requisitos recomendados na Norma, foi utilizada a escala do tipo Likert para medir o nível de adesão com atribuição de graus (0 a 4) visando a identificação dos pontos fortes e fracos e os riscos diagnosticados. **Resultados**: De acordo com o levantamento feito, analisado, justificado e avaliado através do somatório dos graus e divididos pelo total máximo, concluímos que o Repositório transmite ou garante a confiança de 19%. **Conclusão**: Ao analisarmos os padrões, requisitos e critérios de confiabilidade definidos pela norma ISO 16363:2012, verificamos que são fundamentais para que um repositório digital possa garantir sua confiabilidade e segurança. A autoavaliação permitiu identificar e registrar diferentes informações sobre o andamento e gestão do repositório da UFG, destacando como esses dados são importantes no processo de preservação digital. Desta forma, afirmamos a

(cc) BY

necessidade da manutenção deste trabalho para que os procedimentos sejam implementados de forma sistêmica. É importante lembrar que a autoavaliação é parte importante do processo de atualização e fortalecimento dos repositórios, incluindo a estratégia de preservação digital.

Palavras-chave:
Autoavaliação. Repositórios digitais. Certificação de Repositórios. Universidade Federal de Goiás.

Referências

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS. **Diretrizes para implementação de repositórios arquivísticos digitais confiáveis (RDC-Arq)**. Resolução CONARQ Nº 51, de 25 de agosto de 2023. Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: https://www.gov.br/conarq/pt-br/assuntos/noticias/diretrizes-para-a-implementacao-de-repositorios-arquivisticos-digitais-confiaveis-versao-2/DIRETRIZESRDCArq12DEZ2023.pdf. Acesso em: 04 jul. 2024.

CORRÊA, Amarílis Montagnolli Gomes. **Preservação digital:** autenticidade e integridade de documentos em bibliotecas digitais de teses e dissertações. 2010. 96 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Faculdade do Instituto da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010. Disponível em: https://teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-05112010-105831/publico/2916162.pdf. Acesso em: 05 ago. 2024.

HEDSTROM, Margareth; MONTGOMERY, Sheon. **Digital preservation needs and requirements in RGL Members Institutions**. California: Research Libraries Group, 1998. 43 p. Disponível em: https://www.oclc.org/content/dam/research/activities/digpresneeds/digpres.pdf?urlm=161429. Acesso em: 05 ago. 2024.

INNARELLI, Humberto Celeste. Preservação digital: a gestão e a preservação do conhecimento explícito digital em instituições arquivísticas. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, Ribeirão Preto, Brasil, v. 3, n. 2, p. 48–63, 2012. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/incid/article/view/48653. Acesso em: 10 set. 2024.

LANZELLOTI, Michelle Frazão. Critérios para avaliação da confiabilidade de repositórios digitais. In: CONFERÊNCIA LUSO-BRASILEIRA DE CIÊNCIA ABERTA, 10., 2019, Manaus. **Anais**... Manaus: UFAM/UEA/IFAM, 2019. 3 p.

(cc) BY

MÁRDERO ARELLANO, Miguel Ángel. Preservação de acervos digitais em repositórios institucionais. In: ENCONTRO DA REDE SUDESTE DE REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS, 1., 2019, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: Fiocruz/Icict/UFRJ, 2019. 77 p.

MÁRDERO ARELLANO, Miguel Ángel. **A preservação de Repositórios Digitais dentro do modelo OAIS**. Rio de Janeiro: FGV, 2016. 63 p. Disponível em: https://repositorio.fgv.br/items/b915a978-dfd8-40c7-9407-83e9c52e64ee. Acesso em: 10 set. 2024.

NORMA ISO 16363. **Space data and information transfer systems**: audit and certification of trustworthy digital repositories. 2012. 70 p.

RLG/OCLC. RESEARCH LIBRARIES GROUP. ONLINE COMPUTER LIBRARY CENTER. **Trusted digital repositories:** attributes and responsibilities. Mountain View, CA.: RLG, OCLC, 2002. Disponível em: https://www.oclc.org/content/dam/research/activities/trustedrep/repositories.pdf. Acesso em: 8 out. 2024.

PEREIRA, Catarina Barreto Malheiro et al. Autoavaliação de confiabilidade do Arca – Repositório Institucional da Fiocruz pela norma ISO-16363:2012: apresentação dos resultados consolidados. **Anais…** Montevideo: BIREDIAL-ISTEC, 2023. 17 p. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/67397. Acesso em: 10 set. 2024.

SAYÃO, Luís Fernando. Uma outra face dos metadados: informações para a gestão da preservação digital. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da informação**, Florianópolis, v. 15, n. 30, p.1-31, 2010. Disponível em: http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/12528. Acesso em: 10 set. 2024.

SOUSA, Renato Tarciso Barbosa de. Os princípios da teoria da classificação e o processo de organização de documentos de arquivo. **Arquivo & Administração**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 5-26. jan./jun. 2007.

(cc) BY